



Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria - Maria, expressão das graças de Deus



A solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria voltou a congregar em Fátima uma multidão de fiéis, a tal ponto de parecer viver-se um dia de grande peregrinação aniversária, como em maio, em agosto ou em outubro. O programa celebrativo repartiu-se por 7 e 8 de dezembro. Foi especialmente participada, aliás como acontece nos últimos anos, a Eucaristia internacional das 11:00, celebrada no Recinto de Oração, no dia 8 de dezembro. D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que presidiu, fez-se “intérprete do que ia nas almas e no coração dos peregrinos” que participavam na Eucaristia e, durante a homilia, refletiu sobre o papel de Maria na história da salvação. Lembrou-a também como exemplo da entrega a Deus que é pedida a todo o cristão. Nas palavras do bispo de Leiria-Fátima, diante das “muitas desgraças da sociedade”, que se devem “à corrupção, que começa na corrupção da consciência, da mente e do coração, quando já não se distingue o bem e o mal”, Nossa Senhora é “a expressão das graças de Deus, anterior e superior a toda a desgraça do mal e de toda a corrupção”. “Maria como mulher e como mãe de Jesus e do Povo de Deus é toda ela uma obra-prima da beleza da graça de Deus, não é uma criatura meramente humana, foi agraciada por Deus de modo particular”, referiu. Num mundo em crise, que D. António Marto entende que “é, antes de mais, uma crise de humanidade e de esperança de quem perde a confiança na vida e na bondade da vida”, do que uma crise “meramente económica”, Maria deve ser olhada por três dons em especial, os quais toda a humanidade é chamada a contemplar e a seguir: a dignidade de seres humanos, a vocação a uma vida como filhos de Deus e a entrega aos desígnios de Deus. “O primeiro dom que através de Maria podemos contemplar é a dignidade da pessoa humana, enquanto criatura de Deus, que traz em si a marca de origem divina,

de filho de Deus, de imagem, de Deus, dignidade infinita que ninguém nos pode roubar”, afirmou.

O segundo é o dom da vocação: “chamamento a ser e a viver como filhos de Deus, na santidade e na bondade em cada dia, santidade no amor”. O terceiro dom que D. António Marto exortou à contemplação foi “a beleza do Sim de Maria, que deu um sim inteiro, sem reservas, a Deus, que se colocou nas mãos de Deus”. “Deus escolheu esta jovem simples e humilde e preparou-a com o seu amor para que Ela pudesse acolher no coração e no seio o dom precioso de Deus à humanidade, Jesus Cristo, filho de Deus feito homem, o filho de Deus feito carne, para que tivesse coração humano capaz de contagiar os nossos corações, para que caminhasse connosco para contagiar os nossos dias com a sua graça”, referiu D. António Marto, na mesma celebração em que confiou a Maria “as famílias, as crianças, os idosos e o mundo inteiro”.



ARQUIVO

7 de Dezembro 21:30 - ROSÁRIO, na Capelinha das Aparições, e procissão das velas para a Basílica da Santíssima Trindade. Canto do HINO AKATHISTOS. **8 de Dezembro** 10:00 - ROSÁRIO, na Capelinha das Aparições. 11:00 - MISSA, no Recinto de Oração. Preside D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. 14:00 - HORA DE REPARAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, na Capelinha das Aparições. 17:30 - VÉSPERAS CANTADAS, na Capela da Morte de Jesus. (Pintura de Adolphe Baeyens, na Capela de Nossa Senhora do Carmo, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima)

www.fatima.pt/pt/news/solenidade-imaculada-conceicao-virgem-santa-maria-maria-expressao-gracas-deus